

Casa de ferro: mesa diretora e Presidência recém-eleitas na Câmara acumulam graves ocorrências na Justiça

claudio_tognolli

Claudio Tognolli

5 de fevereiro de 2015



Quero compartilhar com vocês estudo feito por Natália Paiva e Juliana Sakai, da ONG Transparência Brasil, comandada pelo matemático Claudio Weber Abramo.

Dos onze deputados eleitos para compor a presidência e a mesa diretora da Câmara, oito têm ou tiveram problemas na Justiça ou nos Tribunais de Contas (a média da casa é de 57%). Na lista, há compra de votos, lavagem de dinheiro, fraude em licitações e submissão de trabalhadores a regime análogo à escravidão, entre outros. Dos oito, quatro já sofreram alguma condenação.

Confira abaixo um resumo do que você encontra aqui:

<http://excelencias.org.br/docs/Mesa%20Diretora%202015.pdf>

O novo presidente da Câmara dos Deputados, **Eduardo Cunha (PMDB-RJ)**, foi multado juntamente com Domingos Brazão (PMDB-RJ) por captação ilícita de sufrágio (compra de votos) e por conduta vedada a agente público na campanha eleitoral de 2006. Segundo a Justiça, Brazão ofereceu benefícios de um programa estadual para que condomínios da Baixada

Fluminense fixassem placas de apoio a suas campanhas. Embora a lei eleitoral preveja cassação de mandato em caso de compra de votos, Cunha recebeu apenas multa; isso porque a Justiça Eleitoral decidiu pela condenação somente em 2012, quando os mandatos já haviam se encerrado. Cunha recorre da condenação.

O deputado **Waldir Maranhão (PP-MA)**, eleito primeiro vice-presidente com 428 votos, é alvo de inquéritos que apuram crime de lavagem de dinheiro. O esquema, investigado no âmbito da “Operação Miqueias” da Polícia Federal, envolvia desvio de recursos de fundos de pensão. O parlamentar também é alvo de representação movida pelo Ministério Público Eleitoral por captação ilícita de recursos, em processo que corre sob sigilo de Justiça. Maranhão também teve rejeitada a prestação de contas referente às eleições de 2010 para deputado federal, por recebimento de recurso de fonte não identificada.

Giacobo (PR-PR), eleito segundo vice-presidente, é alvo de inquérito que apura crimes contra a ordem tributária. Agora primeiro-secretário da Mesa Diretora, **Beto Mansur (PRB-SP)** é quem mais acumula problemas: além de três condenações, é réu em duas ações penais e alvo de três inquéritos por questões como submissão de trabalhadores a regime análogo à escravidão e improbidade administrativa. O TCE-SP também reprovou contas e apontou diversas irregularidades em processos licitatórios, contratos e contratações em sua gestão à frente da prefeitura de Santos (SP).

Felipe Bornier (PSD-RJ), segundo-secretário, é alvo de investigação movida pelo Ministério Público Eleitoral por uso indevido de meios de comunicação nas eleições de 2014. O tribunal investiga a promoção excessiva de sua candidatura nos jornais *Dia a Dia* e *ABC Diário*. **Alex Canziani (PTB-PR)**, quarto-secretário, é réu em ação civil pública por improbidade administrativa com dano ao erário movida pelo Ministério Público do Paraná. O parlamentar é acusado de envolvimento em diversas fraudes em licitações da antiga Companhia de Urbanização de Londrina (Comurb). A Justiça decretou a indisponibilidade de seus bens e a quebra de seu sigilo bancário.

Gilberto Nascimento (PSC-SP), segundo-suplente, é alvo de ações civis de improbidade administrativa por dano ao erário movidas pelo Ministério Público Federal por envolvimento no caso conhecido como Máfia das Ambulâncias. O esquema fraudulento consistia em desvios de recursos do Fundo Nacional de Saúde para aquisição de ambulâncias superfaturadas durante o período de 2000- 2006. **Luiza Erundina (PSB-SP)**, terceira-suplente, foi condenada a ressarcir a prefeitura de São Paulo por ter usado recursos do governo para pagar anúncio em jornais em apoio a uma greve nacional – um comunicado oficial da Prefeitura justificava os motivos pelos quais os ônibus da companhia pública não circularam.

Mara Gabrilli (PSDB-SP), terceira-secretária, e os suplentes **Mandetta (DEM- MS)** e **Ricardo Izar (PSD-SP)** não têm ocorrências.

